

JUSTIFICATIVA
PL 0323/2012

Amar um animal é ajudá-lo a viver feliz num ambiente que não é o dele, por natureza.

Esse PL tem o objetivo de ajudar a desenvolver uma cultura de maior responsabilidade na proteção e integridade de animais de estimação quando na posse de cidadãos de nossa cidade.

Como parâmetros para as atividades da Semana Municipal da Posse Responsável de Animais Domésticos de Estimação apresento uma série de medidas, que passo a enumerar, para que seja possível uma vida mais feliz e digna a essas criaturas que tanto nos ajudam a entender a natureza da qual fazemos parte:

1-A posse responsável

-É fundamental ter claro a responsabilidade que é ter um pet em casa, ele é um ser vivo que sente dor, frio, fome, solidão...

-É uma decisão para muitos anos, muitas vezes um cãozinho pode chegar facilmente aos 15 anos de idade. Ter um Pet não é ter um brinquedo, eles não são descartáveis.

-A cada dia que passa temos os nossos "Pets" (animais de estimação) cada vez mais nos fazendo companhia, auxiliando-nos em nosso cotidiano, no aprendizado da vida e na nossa própria educação e na de nossos filhos

-Um bichinho em casa nos transporta à natureza, nos aproxima do que realmente somos.

-Mas, pra que isso seja motivo de felicidade e alegria para nós e para eles temos que ter sempre presente a ideia de posse responsável.

2-A escolha

- Verifique seu tempo, organize-se, pois seu filhote precisará de atenção.

- Veja seu espaço físico para que este companheiro viva confortavelmente.

- Analise sua condição financeira, ter um novo membro da família gera alguns gastos.

- Procure adotar em vez de comprar, quando possível.

3-A Saúde

- Leve seu novo parceiro a um veterinário para averiguar seu estado de saúde. Existem vários problemas de saúde considerados zoonoses - doenças comuns aos homens e animais tais como raiva, leptospirose, giardíase, toxoplasmose, verminoses, sarnas etc. Só um profissional experiente pode auxiliar.

- Vacine seu Pet, isso é uma proteção para ele e para você. Muitas doenças poderão ser evitadas, tais como: parvo virose, cinomose, leptospirose, raiva, dentre outras.

- Dê remédio contra vermes, com orientação do veterinário. É muito comum filhotes apresentarem verminoses.

- A alimentação está diretamente ligada à saúde, pois um filhote bem alimentado será um pet mais saudável. Então, escolha uma boa ração. É sempre importante a orientação de um veterinário;

- Higiene e visitas ao Pet Shop para banhos, limpeza dos ouvidos e corte unhas também fazem parte da saúde.

- Cuidado com idas a jardins e locais com plantas. Filhotes desavisados podem se intoxicar com muitas delas. Além disso, existem vários insetos que podem causar reações alérgicas aos mesmos.

A Educação

-Dar limites, educar, também é uma forma de amar. Mas, eduque sem bater - Adestre seu filhote, para que o mesmo tenha limites e não prejudique outras pessoas e animais.

- Recolha seus dejetos quando passear pelas ruas e praças de nossa cidade. Sujar um bem público pode provocar a inimizade de vizinhos.
- Em caso de animais maiores, usar focinheira, coleiras e guias. Não os deixe soltos, evite acidentes.
- Cuidado com barulho, o seu prazer não deve tornar o suplício de seu vizinho, por isso eduque seu filhote.

A diversão/ os brinquedos

Pense em quantos objetos pessoais você possui e o quanto eles são indispensáveis para a sua saúde e alegria. Os animais, especialmente os cães, também precisam disso, mas é claro que menos que nós. Para eles esses objetos não deixam de ser menos vitais, por isso, selecione sempre os mais apropriados. Com isso, você pode melhorar a auto estima do seu bichinho.

Se necessário, peça a orientação de quem entende.

A identificação

- Identifique seu pet. Uma boa idéia é utilizar plaquinhas em coleiras contendo informações tais como nome e telefone, para que em caso de perda ele possa ser identificado;
- Faça o registro dele na prefeitura (RGA- registro geral de animais);
- Fale com seu veterinário e implante um microchip. (dispositivo eletrônico que introduzido debaixo da pele, contém um número de identificação que pode ser facilmente acessado através da internet, obtendo todo cadastro do seu Pet).

A proteção

- Proteja-o de eventuais riscos à integridade física.

Ser aceito pela vizinhança é a melhor forma de protegê-lo. Assim, um cãozinho, por exemplo, precisa ser ensinado a não latir para tudo que passa na rua, infernizando, sem saber, a vida de moradores próximos.

-Ele não sabe, mas pode aprender com você ou desde que você tome algumas providencias como: não deixá-lo próximo ao portão da rua latindo para tudo o que passa, nem deixá-lo com fome ou sede. Aliás, nesse ambiente em que os levamos para viver eles não têm como encontrar água e comida sem nosso auxílio.

- Nunca o deixe sozinho para atravessar uma rua.

O amor

Muito amor e carinho sempre, afinal somos responsáveis por tudo que cativamos.